

XLII Congresso Brasileiro de Fitopatologia
XLII Annual Meeting of the Brazilian Phytopathological Society
Rio de Janeiro, RJ - 3 a 7 de Agosto de 2009
Rio de Janeiro, RJ - August 3th a 7th, 2009

COMISSÃO ORGANIZADORA/ ORGANIZATION COMMITTEE

Presidente

Paulo Sergio Torres Brioso
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), RJ

Vice-Presidente

Ricardo Moreira de Souza
Universidade Estadual do Norte Fluminense
Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, RJ

Secretária

Luciana Pozzer
Superintendência Federal de Agricultura no Estado
do Rio de Janeiro - Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento (SFA-RJ/ MAPA)

Tesoureira

Andréia de Oliveira Gerk
Superintendência Federal de Agricultura no Estado
do Rio de Janeiro - Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento (SFA-RJ/ MAPA)

Comitê Técnico Científico

Presidente

Paulo Sergio Torres Brioso, UFRRJ

Demais membros

Andréia de Oliveira Gerk - SFA-RJ/ MAPA, RJ
Benedito Fernandes de Sousa Filho - Empresa de
Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro
(PESAGRO/RJ), Campos dos Goytacazes, RJ
Carlos Frederico Menezes Veiga - UFRRJ, RJ
Lilian Ferro da Cunha - SFA-RJ/ MAPA, RJ
Luciana Pozzer - SFA-RJ/ MAPA, RJ
Luis Carlos Ribeiro - Associação Nacional de
Defesa Vegetal (ANDEF), SP
Maria Lúcia França Teixeira - Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro (IPJBRJ), RJ
Renato Machado Ferreira - Secretaria de Agricultura,
Pecuária, Pesca e Abastecimento (SEAAPA-RJ), RJ
Ricardo Moreira de Souza - UENF, RJ

Equipe de Apoio

Abi Soares dos Anjos Marques - Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária (Embrapa) - Recursos Genéticos
e Biotecnologia, DF
Adalberto Café Filho - Universidade de Brasília (UnB), DF
Alice Kazuko Inoue Nagata - Embrapa Hortaliças, DF
Ana Carolina Naves Ferreira - Sociedade Brasileira
de Fitopatologia (SBF), MG
Armando Takatsu - UnB, DF

Celso Merola Junger - SFA-RJ/ MAPA, RJ

Cláudio Lúcio Costa - UnB, DF

Éveraldo Hans Studt Klein - UFRRJ, RJ

Francisco José Lima Aragão - Embrapa - Recursos
Genéticos e Biotecnologia, DF

Gilmar Paulo Henz - Embrapa - Hortaliças, DF

Gislaine Brito Barros - UFRRJ, RJ

Guilherme Lafourcade Asmus - Embrapa Agropecuária
Oeste, MS

Ivan Paulo Bedendo - Escola Superior de Agricultura Luiz
de Queiroz (ESALQ - USP), SP

João Batista Tavares da Silva - Embrapa - Recursos
Genéticos e Biotecnologia, DF

Jorge Alberto Marques Rezende - ESALQ - JSP, SP

José Alberto Caram de Souza Dias - Instituto
Agronômico de Campinas (IAC), SP

José Luiz Bezerra - Comissão Executiva do Plano da
Lavoura Cacaueira (CEPLAC), BA

José Maurício Pereira - SFA, MG

Jurema Schons - Universidade de Passo Fundo, RS

Juvenil Enrique Cares - UnB, DF

Ludwig H. Pfennig, UFLA, MG

Luiz Eduardo Bassay Blum - UnB, DF

Marcos Antônio Machado - Centro APTA Citros Sylvio
Moreira - IAC, SP

Maria do Socorro da Rocha Nogueira - Embrapa Meio
Norte, PI

Maurício Ercoli Zanon - Itograss Agrícola Ltda, SP

Messias Gonzaga Pereira - UENF, RJ

Paulo Sergio Bevilaqua de Albuquerque - CEPLAC, PA

Rosana Rodrigues - UENF, RJ

Sergio Florentino Paschoiati - ESALQ - USP, SP

Soraia de Assunção Monteiro da Silva - UFRRJ, RJ

Sueli Correa Marques de Mello - Embrapa - Recursos
Genéticos e Biotecnologia, DF

Sueli Gracieli - SBF, DF

Vera Lúcia de Almeida Marinho - Embrapa - Recursos
Genéticos e Biotecnologia, DF

Wagner Bettiol - Embrapa - Meio Ambiente, SP

Orçamento, Gestão, Hospedagem e Atividades Sociais
Meta Marketing e Eventos Ltda, RJ

Divulgação, Treinamento, Informática e Logística
Acessi Informática Ltda, RJ

654

Ocorrência de *Ceratocystis paradoxa* em frutos da pupunheira no sul do Brasil. Inácio, CA¹; Santos AF dos²; Tessmann, DJ³; Belletini, S³. 1UNB, Brasília, DF. 2Embrapa Florestas, CP 319, CEP 83411000, Colombo, PR. 3UEM, Maringá, PR. E-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br. Occurrence of *Ceratocystis paradoxa* on fruits of peach palm in southern Brazil.

Nos frutos de pupunheira (*Bactris gasipaes*) em plantios no Paraná e Santa Catarina verificou-se uma podridão negra, às vezes, atingindo as sementes. O objetivo deste trabalho foi identificar o agente causal desta doença. O patógeno foi classificado como *Ceratocystis paradoxa* (anamorfo: *Thielaviopsis paradoxa*). Anamorfo: colônias de coloração acinzentada à cinza-esverdeada, escuras na parte inferior, aspecto rugoso com conidióforos retos, às vezes sinuosos na base, hialinos a marrom-claros, septados na base, lisos com células conidiogênicas lageniformes, às vezes cilíndricas, hialinas. Conídios 7-12 X 2-5 µm, hialinos, cilíndricos, truncados, lisos, tornando-se marrom-claros ou às vezes de formato variado cilíndrico-ovalados ou ligeiramente elipsoidais, com uma fenda germinativa longitudinal, lisos, catenulados. Teleomorfo: colônias marron-esverdeadas à oliváceas com micélios esbranquiçados, formando peritécios de pescoços longos, 200-713 X 22-38 µm e base globosa 87-200 µm, ostiolados, parede com textura angular. Filamentos ostiolares 17-40 X 2-3 µm, septados, marron-claros na base tornando-se hialinos, atenuados nos ápices. Ascos 4-13 X 3-8 µm, tornando-se evanescentes, predominantemente globosos. Ascósporos 3-6 X 2-3 µm, hialinos, cilíndrico elipsóides a elipsóides. A patogenicidade foi confirmada em frutos. Este é o primeiro relato de *C. paradoxa* em pupunheira no sul do Brasil.

656

Fungos contaminantes isolados em erva-doce. Ribeiro, DH¹; Pasin, LAAP²; Belo, RAS²; Crosariol, SK². 1Lab. de Fitobacteriologia/Área de Fitopatologia/ DFP/ UFLA, CP 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil. 2Centro de Estudos da Natureza/ Lab. de Microbiologia/Área de Biologia/ CEN/ UNIVAP, CEP 12244-000, São José dos Campos, SP, Brasil. E-mail: dh_ribeiro@hotmail.com. Contaminant fungi isolated in fennel.

O uso de plantas medicinais tem aumentado progressivamente nos últimos anos, o que pode acarretar problemas com a possível contaminação dessas plantas por fungos filamentosos que podem produzir micotoxinas, que quando ingeridas podem causar intoxicações agudas ou serem potencialmente carcinogênicas, teratogênicas, mutagênicas e imunossupressivas. Este trabalho avaliou a contaminação fúngica incidente em Erva-doce comercializada no município de São José dos Campos/SP em diferentes pontos de venda. A identificação dos fungos foi fundamentada na observação das colônias em microscópio estereoscópico e no estudo dos órgãos vegetativos e de frutificação do fungo em microscopia óptica (*tape mount technique*). Os gêneros fúngicos isolados foram: *Alternaria sp.*, *Aspergillus sp.*, *Fusarium sp.*, *Mucor sp.*, *Penicillium sp.* e *Rhizopus sp.*, sendo que um índice de 73,3% das amostras avaliadas neste trabalho estavam impróprias para o consumo por apresentarem cargas de fungos filamentosos acima do permitido (2×10^2 UFC/g) pela ANVISA e pela Farmacopéia Brasileira. Apoio: FAPEMIG.

655

Variabilidade genética em isolados de *Hemileia vastatrix* originados de uma única pústula. Maia, TA¹; Cabral, PGC¹; Maciel-Zambolim, E¹; Caixeta, ET¹; Zambolim, L¹. 1BioCafé/BIOAGRO/UFV, CEP 36570-000, Viçosa-MG, Brasil. E-mail: eunize@ufv.br. Genetic variability in *Hemileia vastatrix* isolates originated from a single pustule.

A ocorrência de variabilidade genética entre isolados de *Hemileia vastatrix* foi demonstrado até mesmo dentro da mesma raça fisiológica. No entanto, ainda não foi verificado se uredinósporos provenientes de uma única pústula são geneticamente puros. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar com o auxílio do marcador AFLP, se ocorre variabilidade genética nos isolados de *H. vastatrix* provenientes de uma única pústula. Para isso, inoculou-se um isolado monopustular do fungo em Catuaí Vermelho IAC 44. Dessa inoculação foram isoladas sete pústulas que foram individualmente multiplicadas para a extração do DNA. Os padrões AFLPs para cada isolado foram gerados pela combinação de *primer* E-ACG/M-CTA. Como controle foram utilizados os DNAs genômicos de Catuaí Vermelho IAC 44 (hospedeiro) e do fungo *Lecanicillium lecani* (Zimmerm.) Zare & W. Gams (hiperparasita de *H. vastatrix*). Na amplificação seletiva foram verificados padrões AFLP distintos entre os controles e os isolados de *H. vastatrix*, demonstrando a ausência de contaminação. Cada isolado monopustular de *H. vastatrix* produziu um padrão único de aielos AFLP revelando alto nível de polimorfismo entre eles. Os resultados obtidos demonstraram que existe variabilidade genética em uredinósporos oriundos de uma única pústula. Apoio financeiro: PNP&D/CAFÉ e FAPEMIG.

657

Influência da embalagem na incidência fúngica em plantas medicinais. Ribeiro, DH¹; Pasin, LAAP²; Belo, RAS²; Crosariol, SK². 1Lab. de Fitobacteriologia/Área de Fitopatologia/ DFP/ UFLA, CP 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil. 2Centro de Estudos da Natureza/ Lab. de Microbiologia/Área de Biologia/ CEN/ UNIVAP, CEP 12244-000, São José dos Campos, SP, Brasil. dh_ribeiro@hotmail.com. Influence of package type in fungal incidence on medicinal plants.

Atualmente 80% da população dos países em desenvolvimento dependem unicamente das plantas medicinais como recurso terapêutico, e com esta premissa avaliou-se a influência de diferentes métodos de acondicionamento (industrial, não-industrial e a granel) de plantas medicinais na incidência fúngica nas espécies Chá-verde, Camomila, Erva-cidreira e Sene, comercializadas no município de São José dos Campos/SP. A identificação dos fungos foi realizada na observação das colônias em estereoscópio e pela *tape mount technique* (observação dos esporos em microscopia óptica). Os gêneros isolados foram: *Alternaria sp.*, *Aspergillus sp.*, *Cladosporium sp.*, *Fusarium sp.*, *Mucor sp.*, *Penicillium sp.* e *Rhizopus sp.*, e a forma de embalagem que apresentou a maior variedade de fungos foi a granel, onde mais de 70% das amostras avaliadas eram impróprias para o consumo por apresentarem cargas de fungos filamentosos acima de 2×10^2 UFC/g. Apoio: FAPEMIG.